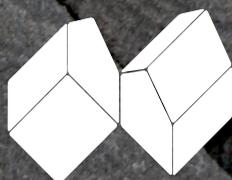


DEZEMBRO 2022

Professor do Ano 2022

FRANCISCO FÉLIX



Professor do Ano 2022

FRANCISCO FÉLIX

PRÉMIO CASA DAS CIÊNCIAS
PORTO, 14 DE DEZEMBRO DE 2022

REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR



FICHA TÉCNICA

Rev. Ciência Elem., V10(C)

Publicação trimestral
da Casa das Ciências

ISSN 2183-9697 (versão impressa)

ISSN 2183-1270 (versão online)

rce.casadasciencias.org

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alexandra Coelho

PAGINAÇÃO

Raul Seabra

© Todo o material publicado nesta revista
pode ser reutilizado para fins não comerciais,
desde que a fonte seja citada.



PROPRIETÁRIO

Casa das Ciências/ICETA
Faculdade de Ciências,
Universidade do Porto
Rua do Campo Alegre, 687
4169-007 Porto
rce@casadasciencias.org

CORPO EDITORIAL DA REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR

EDITOR

João Nuno Tavares (UNIVERSIDADE DO PORTO)

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Lopes Magalhães (UNIVERSIDADE DO PORTO)

Jorge Manuel Canhoto (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

Paulo Ribeiro-Claro (UNIVERSIDADE DE AVEIRO)

Paulo Fonseca (UNIVERSIDADE DE LISBOA)

José Cidade Mourão (INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO)

Luís Vítor Duarte (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

José Francisco Rodrigues (UNIVERSIDADE DE LISBOA)

PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Alexandra Coelho

Ana Santos

Guilherme Monteiro

Raul Seabra

NORMAS DE PUBLICAÇÃO NA RCE

A Revista de Ciência Elementar dirige-se a um público alargado de professores do ensino básico e secundário, aos estudantes de todos os níveis de ensino e a todos aqueles que se interessam pela Ciência. Discutirá conceitos numa linguagem elementar, mas sempre com um rigor superior.

INFORMAÇÃO PARA AUTORES E REVISORES

Convidam-se todos os professores e investigadores a apresentarem os conceitos básicos do seu labor diário numa linguagem que a generalidade da população possa ler e compreender.

Para mais informação sobre o processo de submissão de artigos, consulte a página da revista em rce.casadasciencias.org



**CASA DAS
CIÊNCIAS**

EDULOG · FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.

2018 Hélder Pereira

Escola Secundária de Loulé

2019 Carlos Portela

Escola Secundária com 3.º Ciclo Dr. Joaquim de Carvalho

2020 Paulo Sanches

Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira

2021 Carla Pereira Menino

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

Professor do Ano



Francisco Félix

Francisco António Fidalgo Félix Dias, de 63 anos, é natural de Peniche onde vive e trabalha como professor do grupo 520 (Biologia e Geologia) na Escola Secundária daquela cidade. Sempre ligado de forma umbilical à terra que o viu nascer, é Licenciado em Ensino de Biologia e Geologia, pela UA, desde 1984 e Mestre em Ciências da Terra e da Vida para o Ensino, pela FCUL, desde 2004. A sua dissertação de mestrado não podia deixar de estar associada a Peniche: "A Geologia do Concelho de Peniche: património natural, recursos pedagógicos e valor cultural".

Exercendo funções docentes desde que se licenciou, na escola onde hoje está, desempenhou praticamente todos os cargos associados ao desempenho dessa atividade: diretor de turma, diretor de curso (Ensino Profissional), coordenador de ano, coordenador de departamento, representante de grupo de recrutamento, avaliador externo, membro da Assembleia de Escola e do Conselho Geral, e ainda Coordenador dos programas Eco-Escolas (2016—2022) e Escola Azul (2018—2022), sendo Fundador e responsável pelo Clube Ecológico *O Airinho* (1993—2004).

Um divulgador acérrimo do património da sua terra, participou em inúmeros congressos, seminários e colóquios, quer de índole educacional, quer de natureza mais abrangente, ligados às forças vivas e ao património geológico que sempre defendeu. Com mais de uma dezena de artigos científicos e livros publicados, colaborou em projetos de investigação envolvendo a Geologia de Peniche, integrando equipas do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra e do Departamento de Paleontologia da Universidad

Complutense de Madrid. Integra o Conselho Científico da AGEO — Associação Geoparque Oeste, sendo ainda sócio fundador e Presidente do Conselho Diretivo da Associação Arméria — Movimento Ambientalista de Peniche, do qual foi Vice-Presidente e Presidente da Assembleia Geral. Colabora também com a Câmara Municipal de Peniche na divulgação do património do Concelho. Em 2019, foi galardoado com o prémio *Profissional do Ano*, pelo *Rotary Clube de Peniche*, prémio associado à investigação, preservação e divulgação do Património Natural de Peniche, pelo trabalho desenvolvido em prol do património do Concelho e, nesse mesmo ano, a Câmara Municipal atribuiu-lhe a *Medalha de Mérito Municipal de Dedicção*. Em 2022, recebeu um *Louvor de Mérito* atribuído pelo Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Peniche, pelo excelente trabalho de coordenação, colaboração e divulgação de atividades desenvolvidas no âmbito do ambiente, através do estabelecimento de diversas parcerias internas e externas à Escola.

Fotógrafo de excelência, possui centenas de trabalhos, dos quais mais de uma centena publicados no *Banco de Imagens* da Casa das Ciências, tendo recebido por diversas vezes distinções sobre essa atividade. Em 2018, recebeu o *Prémio de Distinção*, em 2019, o *Prémio de Mérito* e, em 2021, o *Prémio de Excelência*, sempre na categoria de Fotografia Educativa. Participou em várias exposições, sendo de destacar a exposição de fotografia *Superfícies, texturas e pavimentos na orla costeira de Peniche*, a exposição *Fragmentos da Geologia de Peniche — uma perspetiva estética*; colaborou na exposição coletiva *Arte [Des]Confinada* e ainda a exposição de fotografia *inflorescências*.

O reconhecimento da sociedade e dos seus pares, como provam os inúmeros testemunhos que recebemos e as distinções já referidas, é unânime na aceitação e satisfação pelo reconhecimento que a Casa das Ciências lhe presta este ano.

Manuel Silva Pinto

Ex-Presidente

Comissão Organizadora dos Encontros da Casa das Ciências

No final dos anos 90 conheci o Francisco Félix, numa das minhas primeiras sessões de divulgação da geologia de Peniche. Um Professor da Escola Secundária de Peniche, já naquele tempo, acérrimo defensor do património natural da sua terra. Naquele primeiro encontro, fiquei com a noção de que estava perante uma pessoa muito interventiva e solidária. Os anos vieram confirmar e reforçar as minhas primeiras impressões, ao mesmo tempo que se consolidava, entre nós, uma relação de cooperação e de estima pessoal.

Muito para além das paredes da sua Escola de sempre, e de onde advêm bons ecos, o Francisco nunca parou de nos surpreender, com essa sua postura inquieta, persistente, de cidadania militante e de partilha. Paralelamente ao seu olhar fotográfico, que tanto o caracteriza e identifica, a relevância de tantas atividades educativas e de divulgação que dinamiza, literalmente, com públicos dos "4 aos 80 anos"! Desde o pré-Escolar à Universidade Sénior, com várias escolas do ensino secundário, deste pequeno Portugal. Sabem que o Francisco está lá, para os poder guiar pela geologia de Peniche, cumprindo os programas de cada nível de ensino. Também com a *Arméria*, que não dá tréguas, e que ajudou a fundar.



Porém, não fico por aqui. Ou melhor, o Francisco tem muito mais no seu portefólio. Por exemplo, a sua colaboração, de anos, com as Universidades de Coimbra e Complutense de Madrid, no desenvolvimento de projetos científicos que têm ajudado a aprofundar o

conhecimento sobre alguns aspetos da estratigrafia e paleontologia do Jurássico de Peniche. E assim, foi registando o seu nome numa série de publicações de natureza científica. Para quem investiu no ensino, não é pouco... E, entretanto, com tantas atividades de campo e visitas à península, consegue explorar o culto do outro lado da vida que nós, geólogos, sabemos bem como alcançar. O do prazer de se estar. E isso, com o Francisco, também é algo adquirido.

Afinal, argumentos que sobejam, nesta distinção de melhor Professor do Ano da Casa das Ciências, que tão bem merece.

Luís Vítor Duarte

Comissão Editorial da Casa das Ciências

Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra

O professor Francisco Félix é uma referência na escola Secundária de Peniche, onde estudou e onde trabalha “desde sempre”, pela sua dedicação e empenho em prol dos alunos, da escola e comunidade. Na sua atuação “dentro da sala de aula”, divulga a ciência de forma motivadora, levando os alunos a contextualizar as suas aprendizagens. Destacam-se, ainda as saídas de campo que realiza com frequência com os seus alunos permitindo-lhes a aprendizagem *in loco*.

“Fora da sala de aula”, na escola e fora dela promove, divulga e incentiva, com elevado empenho, atitudes coerentes de preservação e defesa do ambiente. São exemplos disso, as atividades do programa *Eco Escolas* que promove e divulga, as suas exposições fotográficas sobre o património natural e geológico do concelho, a cultura de reciclagem que implementou por toda a Escola Secundária de Peniche, a iniciativa Natal Sustentável, que nos últimos anos tem presidido às decorações de *Natal da Escola* e ainda as parcerias com a Unidade de Ensino Estruturado, para cujos alunos promove sessões de divulgação científica e com quem colaborou na construção de uma *Horta Pedagógica — uma horta muito especial*. Realça-se ainda a capacidade que tem em levar a comunidade educativa a participar em diferentes atividades e as parcerias que estabelece com os diferentes agrupamentos e a Câmara Municipal.

A Comissão Administrativa Provisória enaltece e agradece o trabalho do professor que em muito tem contribuído para a dignificação da Escola Secundária de Peniche.

Teresa Margarida Maia de Carvalho

Maria Octávia Mata dos Santos Mota Cabrita

Sílvia Maria Ferreira

Neuza Joana de Jesus Viterbo e Silva

Escola Secundária de Peniche

O professor Francisco Félix, tem-se distinguido ao longo dos anos em que desempenhou funções docentes no concelho de Peniche, pela sua intervenção meritória no âmbito do estudo das ciências, mormente as relacionadas com a preservação do património ambiental, tanto nas vertentes do conhecimento, inventariação e salvaguarda, predispondo a comunidade educativa e a população de Peniche, em geral, para uma atitude conhecedora e proativa na proteção e divulgação de diferentes e assinaláveis tesouros patenteados pela natureza na nossa região, desde aspetos geológicos, passando por contextos científicos relacionados com a fauna e flora desta zona. A câmara municipal, por diversas vezes, tem registado o reconhecimento ao professor Francisco pelos inúmeros projetos inovadores que tem desenvolvido como professor (Eco-Escolas, Escola Azul, Clube Ciência Viva, entre outros).

Ana Batalha

Vereadora dos Pelouros da Cultura, Educação, Associativismo e Geoparque

O professor Francisco Félix é um eminente pedagogo da nossa cidade que nutre pelas ciências uma grande e contagiante paixão. O seu empenho na promoção e divulgação do conhecimento das ciências é reconhecido por toda a comunidade, tendo sido, inclusivamente, alvo de referência elogiosa por parte da Assembleia Municipal de Peniche. A simplicidade da sua forma de comunicar o que a natureza nos transmite e revela, adesiva-nos à vontade de aprender e estimula-nos a curiosidade.

Joaquim Raul Farto

Presidente da Assembleia Municipal de Peniche

Felicitemos a Francisco por su merecido nombramiento y, en nuestro caso, queremos destacar su valiosa labor y disponibilidad para hacer avanzar el conocimiento sobre el Jurásico Inferior de la Península de Peniche así como su puesta en valor como potencial geocientífico.

Durante muchos años hemos colaborado en investigaciones sobre este tema y, para su información y por si le puede interesar, le adjunto las primeras páginas de algunas de las contribuciones que contienen resultados científicos publicados, conjuntamente, tanto en congresos como en revistas de ámbito internacional.

Cómo no podremos estar presentes en el acto que nos indica, le rogamos que le transmita nuestra felicitación y nuestro afecto.

Antonio Goy e María José Comas-Rengifo

Universidad Complutense de Madrid

A vida tem destas voltas: conhecemos o Francisco Félix no virar deste século na condição de estudante do mestrado em Ciências da Terra e da Vida da FCUL, tendo sido supervisores da sua dissertação e, passados 22 anos, aqui estamos a contribuir para uma merecida homenagem. É uma honra partilhar de alguma forma o percurso do Francisco, com quem mantemos uma ligação forte, a qual ele soube alimentar com inteligência, dedicação e competência profissional. Temos seguido, por vezes à distância, é certo, mas colaborando sempre que possível, o seu percurso de vida dedicado ao ensino, aos projetos que desenvolve na escola e, principalmente, aos seus alunos que vê (cada um deles) como pessoa a quem importa transmitir conhecimento, mas também estimular criatividade e autonomia. E acompanhamos regularmente a sua atividade como fotógrafo e testemunhamos como ela é importante para o conhecimento, divulgação e preservação do património geológico e biológico.

Que sorte ter tido o professor Francisco Félix como nosso aluno. Que sorte têm os que são, ou foram, alunos deste professor. Que sorte temos todos em ter o empenhado e participativo cidadão Francisco Félix.

Um abraço, com amizade e admiração, e muitos parabéns por este justo reconhecimento.

Maria da Conceição Freitas e César Andrade

Departamento Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

O Francisco Félix é um excelente exemplo do que é "ser professor", na aceção plena do que isso implica e que vai muito para além de dar aulas. Conheci-o quando passou pela FCUL para fazer o Mestrado em CTV para o Ensino e na altura apresentou a sua Tese sobre Peniche, a cujo Júri presidi. Desde então fui acompanhando as suas multifacetadas atividades na defesa e promoção do património geológico de Peniche, junto de públicos muito variados, incluindo os alunos em ações inovadoras e criativas. Tornou-se assim natural o convite para integrar o Conselho Científico do *aspiring* Geoparque Oeste, com o qual sempre se empenhou em colaborar de modo construtivo e diferenciador. Tenho

pelo Francisco Félix uma grande consideração e respeito profissional e pessoal e, por isso, me congratulo com a distinção, que vem sublinhar uma carreira dedicada ao ensino e promoção da Geologia no contexto das Ciências Naturais, onde sempre deverá estar.

Nuno Pimentel

Departamento Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Coordenador Científico do *Aspiring* Geoparque Oeste

Francisco Félix, enquanto professor, enquanto membro do conselho científico do aspirante Geoparque Oeste, mas sobretudo enquanto cidadão, desenvolve uma atividade de extrema importância no território, a fotografia. O seu olhar crítico, mas também científico sobre a geodiversidade e biodiversidade presentes no aspirante Geoparque Oeste, permitem agarrar momentos, mas acima de tudo perpetuar um olhar único, que contribui para a interpretação dos fenómenos geológicos e consequentemente para uma divulgação global de locais icónicos como a Ponta do Trovão (GSSP), a Nau dos Corvos ou a Papôa. Este seu contributo, é hoje reconhecido pela comunidade local, mas também pela comunidade científica. Obrigado Francisco Félix.

Miguel Reis Silva

Coordenador Executivo do *Aspiring* Geoparque Oeste

Geólogo de formação, é professor na Escola Secundária de Peniche desde que o conheço, há mais de 20 anos. Por ele passaram muitas gerações de jovens estudantes de Ciências e Tecnologia, inspirados pelo seu conhecimento, pela paixão de ensinar, pelo interesse na sua “terra”. De salientar, ainda, a vontade de aprender mais, a gentileza, a humildade e o trabalho voluntário em prol da comunidade. As suas fotos dos valores naturais de Peniche são espetaculares e merecem, sem dúvida, ampla divulgação.

É, pois, com muito agrado que tomo conhecimento deste justo reconhecimento do professor Francisco Félix.

Teresa Mouga

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria

Na sua colaboração com o *Rotary Clube de Peniche*, o Professor Francisco Félix tem demonstrado sempre total disponibilidade, quer para proferir palestras sobre a geologia de Peniche, área onde é um dos seus maiores conhecedores, quer colaborando na organização de colóquios, envolvendo outras personalidades e instituições, sempre com o objetivo de difundir conhecimentos e facultar aprendizagens. Este clube atribuiu-lhe em 2019 o troféu de *Profissional do Ano*.

Jorge Paulino

Presidente do *Rotary Clube de Peniche*

Muito feliz por este reconhecimento ao meu conterrâneo, Prof. Francisco Félix!

É sem dúvida bem merecido, face ao trabalho que tem desenvolvido enquanto professor, mas também como cidadão, em prol da divulgação e defesa do património natural do concelho de Peniche e arredores e da consciencialização ambiental *lato sensu*.

Admiro sobretudo a persistência e a multiplicidade de formas encontradas para o fazer, junto dos vários públicos (alunos, colegas de profissão, comunidade local):

- Das exposições de fotografia às saídas de campo em tempo letivo, numa aprendizagem que passa por experienciar e conhecer “ao vivo e a cores”;
- Da organização de iniciativas com várias entidades e associações do concelho até às colaborações com o periódico local, já para não falar da “militante” atualização da sua página de *Facebook*!

Pelo olhar do Francisco — e fruto da sua capacidade de trabalho e generosidade em partilhar — vemos coisas que de outra forma não veríamos... ou veríamos sem apreciar devidamente!

Obrigada por tudo, Francisco... e, mais uma vez, PARABÉNS!

Ângela Malheiros

Bibliotecária Municipal

Nos anos de chumbo que trespassam o mundo e a profissão de docente, é um bálsamo para todas as “doenças” trabalhar ao lado de alguém que não necessita de se pôr em bicos dos pés para que a sua obra junto dos alunos (e da comunidade) seja reconhecida por todos os que de perto, ou de longe, com ela contactaram.

Esta é a verdade, apesar de alguns ditadorzinhos que por aí proliferam, movidos por interesses sórdidos ao serviço da pulhice humana.

Nunca alguém ouviu um autoelogio, por mais pequeno que fosse. Todos os prémios que lhe sejam atribuídos são mais que merecidos, numa carreira que, certamente, não ficará por aqui.

Numa época em que ser docente é quase praticar missionarismo em África, em que o desânimo se instala, diria, como o bardo ilustre: “Venham mais cinco!” como o Francisco Félix, a Escola Secundária de Peniche e o país bem deles necessita!

António Cação

Colega

O Francisco Félix tem dedicado a sua vida ao ensino das Ciências da Terra e da Vida e, ao longo da sua atividade profissional, tem demonstrado sempre uma grande partilha de conhecimentos e materiais com os seus pares.

É de acrescentar, ainda, a excelente capacidade criativa do Francisco para desenhar projetos e atividades para serem desenvolvidos na comunidade escolar/educativa.

Alice Carvalho

Colega

As minhas primeiras memórias do professor Francisco Félix, têm mais de quarenta anos e resultam da sua participação em competições de futebol de 11 e futebol de salão que eram organizadas no concelho. Era um atleta que se destacava dos demais, pois tinha em campo uma forma de jogar aguerrida e leal, granjeando dessa forma o respeito dos seus colegas de equipa e de adversários.

No início da década de 90 do século passado, comecei a lecionar na Escola Secundária de Peniche, onde o Professor Francisco Félix já lecionava há alguns anos e apesar da sua juventude já era um professor de referência da instituição.

Enquanto professor de Biologia e Geologia, percebe antecipadamente a importância do património geológico do concelho, o que o leva a privilegiar as Saídas de Campo como

estratégia de ensino/aprendizagem, como forma de suscitar o interesse dos seus alunos e levá-los a uma participação ativa, pois permite a observação direta e em ambiente natural de materiais e/ou processos geológicos. Devido ao seu profundo conhecimento do património geológico do concelho de Peniche e ao seu reconhecido trabalho na área, é chamado a organizar Saídas de Campo para alunos de escolas secundárias de referência da Região Oeste.

No ano de 2004 e como sequência natural do trabalho até aí desenvolvido, o professor Francisco Félix defende a sua dissertação de mestrado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com o título *A Geologia do Concelho de Peniche: património natural, recursos pedagógicos e valor cultural*.

Desde que me foi dado constatar, que sempre demonstrou ter um gosto e uma grande capacidade de dinamização de atividades/projetos, que resultaram numa sequência ininterrupta de intervenções bem-sucedidas, como foi o caso do *Clube Ecológico o Airinho* e mais recentemente como responsável escolar pelo programa *Eco-Escolas* e do projeto *Escola Azul*. No âmbito destes projetos aplica estratégias pedagógicas, que em vez de começar “do simples para o complexo”, os estudantes começam os seus estudos “do geral para o particular”, fazendo com que cada assunto apareça no seu lugar próprio dentro de um enquadramento global.

Na sua página do *Facebook* divulga registos fotográficos (que já ultrapassam a dezena de milhar), de temáticas do seu interesse, onde não poderiam faltar registos sobre o património geológico, natural, cultural de Peniche.

Foi agraciado recentemente (2019) pela Câmara Municipal de Peniche com o prémio de *Profissional do Ano*.

Por fim uma referência para o Esposo/Pai Francisco Félix, que apesar da vida repleta em termos profissionais, teve ainda a capacidade e o saber de em conjunto com a sua esposa, construir um lar guiado por valores, onde puderam criar dois maravilhosos filhos.

Em jeito de síntese e adaptando um verso e Ricardo Reis, o Amigo Francisco Félix “*Põe quanto é no mínimo que faz!*”.

Edmaro Peres
Colega

Professor intemporal, de transversalidade e de gerações, és detentor de uma ética profissional incontestável. Não sabes dizer “Não!” a um colega. A tua solidariedade para com os que de ti se abeiram e o quanto de ti colocas na militância por causas de diversa índole são teu apanágio.

Terás certamente consciência que a qualidade do teu trabalho é conhecida intra e extra-muros. O teu amor à profissão, faz de ti um daqueles seres que começam a rarear: tu idealizas, crias, recrias, dás-te, entregas-te por completo, muito para além das obrigações que te são imputáveis, dedicando-te à nossa casa, tal é o sentimento de pertença de que estás imbuído.

Francisco, é uma enorme honra e orgulho ter o privilégio de te ter como colega.

E mesmo contra ventos e marés continua a acreditar, *enquanto houver estrada pra andar!*

Célia Francisco

Colega

Obrigada, professor Francisco Félix, por um dia ter aberto as portas ao envolvimento e ao trabalho colaborativo com os docentes e assistentes operacionais do grupo de Educação Especial da Escola Secundária de Peniche. Foi um passo exemplar que conduziu à participação de TODOS os nossos alunos, sem exceção, nos projectos *Eco-escolas* e *Escola Azul*, que promoveu enriquecedoras aprendizagens, não apenas a nível académico, mas também no âmbito ético e social.

Marta Melrinho

Colega

Primeiro gostaria de agradecer a oportunidade de deixar uma mensagem para o Francisco Félix que foi e é um colega, amigo, que tive o prazer de conhecer no início de um novo projeto para mim, a docência enquanto especialista no curso Profissional de Técnico de Controlo do Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar, na Escola Secundária de Peniche, em 2010.

De imediato, apercebi-me que o Francisco é uma pessoa com inúmeras qualidades pessoais e profissionais, das quais destaco o seu profissionalismo, dedicação, empenho, rigor e capacidade de trabalho em todos os compromissos que abraça, sempre com a qualidade científica que tanto o caracteriza quer seja através das palavras, da escrita e até mesmo das fotografias que partilha. E tenho de destacar que por trás de cada fotografia está muito trabalho envolvido, mas é sem dúvida uma forma simples e até mesmo descontraída, de comunicar a ciência que (re-)descobrimos na Região do Oeste, e em particular em Peniche.

És um Conhecedor das Ciências, que transmite o seu Saber ao Próximo, quer seja a um aluno, ao colega, ao amigo, ao conhecido e até mesmo a desconhecidos, sempre com

a preocupação de deixar um “pouco” do muito que Sabes. Por Tudo Francisco e Muito Mais, dou-te os Meus Parabéns! Muitos Parabéns por este prémio de reconhecimento da Excelente Comunicação que fizeste, fazes e tenho a certeza continuarás a Transmitir. Continua com o Excelente Trabalho!

Joaquina Pinheiro

Colega

O Francisco entrega-se de alma e coração em tudo, seja na sua vida profissional, seja na privada, tal como, quando entrava em campo (no futebol ou no futsal), desenhava-se completamente para ganhar, ou não perder, o jogo.

Não preciso de falar no aspeto profissional: está bem documentado o seu percurso na sua escola, onde leciona há mais de 30 anos, quer na vertente didático-pedagógica, quer na extracurricular, sempre disponível não só para a comunidade escolar, e também local, como também para outras escolas de várias regiões, que, nas suas visitas de estudo, solicitavam os seus conhecimentos sobre a geologia da costa de Peniche, e já bem antes do *Prego Dourado*. O Francisco tem sido o *Professor do Ano* há já muito tempo! Ainda bem que também a Casa das Ciências lhe reconhece agora esse mérito.

O Francisco só tem um único defeito: é do SCP (lagarto, digo eu, leão, diria ele), mas um sportinguista com muito *fair-play*. E é com a mesma alma e coração que está sempre na defesa do seu Sporting, quer nos bons momentos (poucos), quer nos maus (muitos).

É também com esta alma e coração, associados a um grande espírito de solidariedade, que o Francisco está sempre na linha da frente, quando se trata da defesa do ambiente e da sustentabilidade.

Parabéns, Francisco, sê sempre TU!

Manuel Martins

Colega

Parabéns ao professor Francisco Félix pela distinção que lhe foi atribuída pela Casa das Ciências!

Somos colegas de Grupo de Recrutamento há mais de três décadas e, durante todo este tempo, pude testemunhar o empenho e a dedicação que demonstrou à profissão, à Escola Secundária de Peniche e aos seus alunos.

Professor, formador, coordenador de diversos projetos a nível local e nacional, amante e entusiasta das Ciências Naturais e da Geologia, em particular.

Tem, ao longo dos anos, assumido um papel importante na divulgação e na preservação do património local e regional, quer junto dos alunos e dos colegas, quer junto da Comunidade, pelo que merece ser reconhecido. A publicação de materiais na Casa das Ciências tem permitido transmitir essa sua paixão e conhecimento a um público mais alargado.

Que continue este caminho que tão bem tem percorrido e onde tem deixado a sua marca!

Cecília Silva

Colega

O Francisco é um homem de causas... causas nobres! A natureza é um património que se herda e que se deve acrescentar. Através da paixão pela fotografia, associada à profissão que felizmente coincide com a sua vocação, consegue provar que tudo tem alguma beleza e para isso não basta ver, tem que se observar.

Os seus registos fotográficos são prova disso! Partindo do princípio que uma vida sem causa é uma vida sem efeito, as suas partilhas arrastam-nos para o mundo do bom e do belo. Essa sua causa abre caminho à verdadeira nobreza e produz o efeito que consiste em sermos pessoas mais atentas e mais sensíveis, valorizando pormenores que no nosso dia-a-dia podem fazer a diferença.

Anabela Santos

Colega

O Chico, como eu o gosto de tratar, para o espicaçar, não gosta que o tratem assim... mas eu trato-o.

O Chico, gosta de provocar, na sala de professores, os colegas benfiquistas com comentários de futebolês e a malta vai na conversa.

O Chico, gosta, à sua maneira, de fazer coisas na escola, que ninguém o manda fazer... só porque sente essa necessidade.

O Chico, ensina e educa alunos e leva-os a observar arribas, pedras roladas e animais extintos com milhões de anos.

O Chico, é um bom contador de histórias e escreve num jornal, em entrevista, a história de pessoas do concelho.

O Chico, através de imagens de edifícios, de ruas e de lugares, conta histórias, divulga o passado que é presente, com o intuito de preservar o futuro.

O Chico, como um dos responsáveis pela associação Arméria, trava batalhas pelo ambiente local.

O Chico, em cada fotografia que tira aos locais e coisas por onde passa, imagina um título e divulga nas redes sociais a imagem e o texto, para enriquecimento cultural de quem o segue.

O Chico, de nome Francisco Fidalgo Félix, faz muitas mais coisas pela terra que habita que não cabem aqui divulgar, mas nas caminhadas fotográficas que tenho tido o privilégio de fazer com ele, retiro a sensação que me preenche, que estou perante um indivíduo único na sua humanidade, no seu dinamismo, na sua atividade cultural e ambiental.

Chça, já estou farto de falar desse: grandessíssimo “lagarto”, teimoso, tipo porreiro, casmurro, camarada de caminhadas, obstinado, bom colega de trabalho, desse CHICO.

Parabéns FFF pelo prémio de professor do ano de 2022 da casa das ciências.

Pedro Cruz

Colega

O professor Francisco Félix desenvolve na comunidade escolar um trabalho que ultrapassa as paredes da sala de aula. Com efeito, a sua ação como geólogo, ambientalista, fotógrafo, repórter, professor, Coordenador dos Programas *Eco-escolas* e *Escola Azul*, guia-turístico e, sobretudo, como cidadão atento, crítico e humano que se destaca na nossa comunidade.

Desde as múltiplas atividades desenvolvidas na escola: exposições, colóquios ambientalistas, Semana da Cultura Científica, campanha de Natal (usando materiais reciclados), recolha de pilhas, leituras poéticas, leituras ilustradas, leituras musicadas, passeios pedestres associados a poesia, música e muito convívio.

Desde as parcerias com outras escolas: atividades de experiências científicas em escolas do ensino básico; receção e visitas de campo, quer com alunos da escola, quer com alunos de escolas de vários pontos do país.

Desde a suas múltiplas iniciativas enquanto sócio da Associação Arméria: passeios, caminhadas, colóquios, entre outros.

Desde a divulgação do património natural e construído do concelho que revela, além de um olhar atento e conhecedor, uma extrema sensibilidade para atribuir títulos metafóricos, muitas vezes, ligando várias formas de expressão artística (pintura, música, narrativa e poesia).

Desde as diversas pessoas entrevistadas que dá a conhecer através das reportagens divulgadas no jornal local *Voz do Mar*, onde colabora com regularidade.

Desde as diversas fotografias divulgadas e muitas delas premiadas pela Casa das Ciências. Desde as várias intervenções e denúncias quando algumas atrocidades ambientais são cometidas no concelho (e já foram muitas!).

Por toda a colaboração com a biblioteca da Escola Secundária de Peniche, e foram tantas as atividades desenvolvidas, que a memória me atraiçoa, no entanto, nunca me olvidarei do muito que já aprendi com o colega. Por tudo, o meu muito obrigada.

Maria José Gonçalves

Colega



Conheci o Francisco no decurso da licenciatura em Biologia e Geologia, na Universidade de Aveiro, que concluímos em 1984. Éramos uma pequena família, na qual o Francisco se destacava por estar sempre atento e disponível para ajudar os colegas. Destaco a serenidade, a humildade e o humanismo do Francisco, que nos transmitia tranquilidade e segurança sempre que estava presente. Ainda hoje, embora distante, o Francisco continua a ajudar, partilhando o seu conhecimento de uma forma tão simples e espontânea que reflete a generosidade que o caracteriza. O Francisco é uma pessoa excepcional e é também uma referência como colega de profissão! O Francisco Félix, "Chico" como carinhosamente lhe chamávamos, é um Verdadeiro Amigo!

Espero que este meu testemunho possa ser útil para o propósito a que se destina.

Sisandra Sousa

Ex-colega



Nasceu, vive e trabalha na terra que o mar abraça. Cidadão ativo na divulgação do património natural do concelho de Peniche. Homem de simples hábitos e de fácil trato, dotado de um apurado sentido estético e de beleza que dão vida aos seus registos fotográficos, conseguindo com isso despertar o interesse e inflamar o entusiasmo pela natureza. Uns apenas conseguem ver, outros conseguem ver e observar. O professor Francisco tem o dom de ver, de observar, de captar e de cativar, eternizando a beleza do tempo e do espaço e de quem (ou o quê) neles integram, só possível quando esta existe no espírito de quem as contempla!

Parabéns professor Francisco! Que continue a voar longe...

Marcelina Figueira

Assistente operacional

Este prémio representa o reconhecimento a alguém que se esforça, dedica e emprega o seu tempo e conhecimento em prol da comunidade escolar.

O Senhor foi um mestre que inspirou, despertou e transformou a nossa visão acerca da escola, incluindo-nos nos mais diversos projetos.

Muito obrigado pela sua dedicação e paciência para com todos nós.

Dulce Helena

Pel'assistentes operacionais da Escola Secundária de Peniche

Para ser grande, sê inteiro: nada/ Teu exagera ou exclui./ Sê todo em cada coisa. Põe quanto és/ No mínimo que fazes. (Pessoa/Ricardo Reis)

O Francisco como professor é inteiro. No que faz, é sempre um professor. Um pedagogo que ensina a toda a hora. Com ele uma simples pedra não é apenas uma pedra. Ficamos a saber que há história e ciência que a tornam uma pedra singular.

Com o Francisco aprendemos a ver o belo nas coisas simples. No entanto, para o reconhecermos grande, bastava dizer que com o Francisco aprendemos.

Um abraço ao Francisco e os parabéns a quem lhe reconheceu o mérito de professor de excelência.

Carlos Almeida

Amigo

Quando soube que iria ser atribuída esta distinção ao Professor Francisco Félix, achei que deveriam ser os seus pares a fazer os elogios devidos.

Pensando melhor, concluí que deveria cumprir a minha obrigação como cidadão, amigo e profissional do ramo agrícola a cujas instalações foram levados, por diversas vezes, alunos do professor, agradecendo tudo o que o Professor Francisco Félix tem feito pela comunidade, não só no ensino, como também distinto defensor da ecologia e geologia local, sempre disponível para transmitir todos os seus conhecimentos.

O meu muito obrigado. Parabéns.

Luís Silva

Amigo

Entendo que não devo, de forma pessoal, pronunciar-me acerca das qualidades profissionais do senhor, outra coisa é afirmar e divulgar o alto conceito que a generalidade da população de Peniche tem para com o professor, o homem e o ser humano, que está sempre disponível para colaborar em tudo o que for necessário desde que, com isso, beneficie alguém e em especial a sua terra.

Por isso me congratulo com a distinção que lhe atribuíram, atitude que será, também, a de todos os seus conterrâneos.

João Avelar

Amigo

Partilho com o Professor Francisco Félix o gosto pela exploração da natureza nas suas diversas vertentes ecológicas. Nas longas caminhadas que fazemos juntos, vejo no Francisco Félix o Professor que todos gostaríamos de ter tido. Embrenha-nos pela natureza e com indisfarçado entusiasmo fala-nos das rochas, das plantas e dos animais com que nos cruzamos. Partilha connosco numerosa informação, contagiando-nos, intrigando-nos e aguçando a curiosidade para que procuremos mais conhecimento, mais hipóteses, mais respostas.

Em qualquer contexto, é um privilégio estar no papel de seu aluno!

Jorge Paulino

Amigo

Como colega e amiga, não teria aqui espaço para realçar todas as qualidades e as iniciativas que o Professor Francisco Félix teve como professor da Escola Secundária de Peniche e como cidadão.

O Professor Francisco Félix é um verdadeiro homem de cultura, não só pelo que sabe, na sua área de formação, literatura, música, fotografia, etc., mas também pelo seu gosto em transmitir e envolver os outros.

Como foi bom ter sido sua colega e poder participar em tantas atividades que ele idealizou distribuindo tarefas de modo a integrar o maior número possível de membros da comunidade escolar e até da comunidade local.

Muitas vezes fizemos parte de equipas de trabalho onde foi fundamental o seu profissionalismo, dedicação e boa disposição.

Nos diversos órgãos que integrou e nas reuniões de trabalho em que participámos juntos, testemunho a sua contribuição com intervenções e propostas que muito contribuíram para a resolução de problemas.

Que bom é também ser sua amiga e partilhar com ele viagens, convívios gastronómicos, caminhadas ou até uma simples conversa.

Muitos parabéns por mais este tão merecido prémio e nunca deixes de ser assim.

Maria Rosário Cavalheiro Silva

Amiga

Partilhamos oito anos os bancos de escola, na nossa infância e juventude. Desde cedo, o Francisco mostrou um grande interesse pelas ciências e seguia os mestres, onde pontificou o Professor António Alves Seara que lhe indicou o caminho do ensino, do interesse pelo mundo, das ciências e da fotografia.

Muitas dessas vivências estão agora presentes nas suas várias atividades, sendo um continuador dos seus Professores. Não só no ensino, mas também na divulgação do mundo e das ciências.

Francisco Casimiro Dias Santos

Amigo

O empenho e dedicação do Prof. Francisco Félix tem sido extremamente relevante na educação e formação dos jovens de Peniche, despertando vocações e conferindo competências para a formação de pessoas íntegras e profissionais de relevo, não só no contexto local como a nível nacional. Sinto-me honrado, e com profundo sentimento de orgulho em ter sido seu aluno.

Sérgio Leandro

Antigo aluno e Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)

Fui aluna de Biologia e Geologia do Professor Francisco Félix nos letivos 2019/2020 e 2020/2021.

Quando fui para o secundário, para o curso de Ciências e Tecnologias, coloquei a disciplina Biologia e Geologia como última opção, pois não queria de todo frequentar esta disciplina.

Contudo, a opção de Geometria Descritiva não abriu, logo, tive que ter forçadamente a disciplina de Biologia e Geologia.

Hoje digo "ainda bem que tive Biologia e Geologia", mas no décimo ano tinha um ódio enorme à disciplina, pois não era o que eu desejava.

No entanto, esse ódio foi rapidamente desaparecendo graças às aulas fantásticas e dinâmicas dadas pelo Professor Francisco Félix.

Esta passou a ser a minha disciplina preferida, as únicas aulas a que realmente queria ir e que não me importava de estudar.

Para além de um excelente Professor e amante da natureza, ele também se preocupava com o meio ambiente. Rapidamente, também passei a preocupar-me com o mesmo e a interessar-me sobre o tema.

Graças ao Professor Francisco Félix descobri e consegui o que queria para o meu futuro, tirei uma boa nota no exame de Biologia e Geologia e entrei na Faculdade de Ciências e Tecnologias na NOVA no curso de Engenharia do Ambiente.

É graças a si que estou onde estou hoje.

Não podia estar mais agradecida. Obrigada Professor, obrigada por desempenhar o seu trabalho de forma excecional, que tudo lhe corra bem, pois merece o melhor que esta vida tem para oferecer.

Ana Beatriz Castanheira

Antiga aluna

Dada a importância deste professor para mim enquanto antigo aluno e para toda a comunidade de Peniche, envio aqui umas breves palavras.

O Prof. Francisco Félix é um professor de referência na Escola Secundária de Peniche assim como da geologia local para muitos dos que visitam o concelho. Colabora frequentemente com diversas entidades, nomeadamente escolas, que procuram ficar a conhecer os pormenores geológicos que muitos desconhecem, começando logo a cativar os alunos a partir dos 3 anos para o gosto pelas ciências. É igualmente um elemento ativo da Arméria — Movimento Ambientalista de Peniche, do qual é um dos sócios fundadores, uma associação vocacionada para a educação ambiental, no âmbito da qual tem realizado diversas saídas de campo e saídas de mar, abertas a toda a comunidade.

Sempre que alguém pretende conhecer melhor as riquezas naturais, para a elaboração de roteiros e/ou artigos, é o próprio município que encaminha esses contactos para o agora galardoado como *Professor do Ano 2022 da Casa das Ciências*.

Jorge Maia
Antigo aluno

Com quase dois anos de aulas semanais e umas boas horas passadas no ramo do estudo da disciplina de Biologia e Geologia, é com todo o gosto e orgulho que consideramos a atribuição do *Prémio de Professor do Ano* bem atribuída. Tivemos a sorte de poder desenvolver os nossos conhecimentos graças à disponibilidade do professor Francisco Félix. Desde as suas aulas laboratoriais e sistemáticas, a atividades práticas desenvolvidas, as aulas teóricas que com ele nunca foram exaustivas.

Apesar da complexidade da disciplina, o professor, com a sua boa disposição e simpatia, tenta motivar-nos e ajudar-nos para que obtenhamos os melhores resultados de uma forma justa e, de certa forma, exigente.

Estamos muito agradecidos por todo o conhecimento que obtivemos ao longo destes dois anos e por toda a disponibilidade do professor.

Desejamos o melhor para o professor Francisco e para todo o trabalho que tem vindo a desenvolver e damos-lhe os nossos sinceros parabéns pelo prémio adquirido!

Alunos do 11Ct3 da Escola Secundária de Peniche

O irmão

Sou irmã do Francisco e professora do primeiro ciclo. Ele é professor do ensino secundário, mas gosta muito de crianças. Desde sempre, no âmbito do *Clube do Airinho*, com colegas de outros grupos, com turmas de biologia e do ensino profissional, por solicitação das escolas e jardins de infância e outras entidades, preparou e desenvolveu muitas atividades para os mais pequenos sobre o património geológico, o mar e muito mais. Fê-lo com muito entusiasmo e uma linguagem acessível a todos (eu sou testemunha disso).

Também no *Facebook* divulga o património natural de Peniche, mostrando uma diversidade que nos encanta.

É meu irmão e os meus pais estariam muito orgulhosos, pelo esforço que fizeram para que os filhos tivessem a oportunidade de ser o que quisessem.

Eu tenho muito orgulho!

Aida Félix
Irmã

Professor, pai e marido

O seu gosto pela ciência e sua divulgação começa desde pequenas coisas no dia-a-dia, passando pelos tempos livres, até ao exercício da sua profissão. Podemos testemunhar que no nosso quotidiano sempre esteve presente o aspeto de educação acerca desta temática. Desde crianças sempre nos levou aos locais que o fascinam, quer pela sua beleza natural, quer pelo seu interesse científico, transmitindo o seu gosto pela natureza e pelas várias formas de vida de uma maneira particular. Estas ações viriam como pai influenciar-nos de forma positiva a ver o mundo de outra forma, adquirindo assim valores importantes, tanto do ponto de vista ambiental, mas também social. Realça-se também a sua total disponibilidade para o encontro de soluções, sem nunca abdicar das suas convicções e ideais.

Não foi apenas para nós que educou para a ciência, mas também procurou integrar e divulgar o património biológico/geológico local através de ações formativas de forma transversal na sua comunidade, desde os infantários, passando pelos vários graus escolaridades até aos mais velhos através da universidade sénior, sempre aliado a uma ótima disposição, grande empenho e disponibilidade. Tal como também conhecido realizou esta divulgação sob várias vias sendo que ultimamente também pelo digital.

Como companheiro e amigo houve sempre uma colaboração e cumplicidade por parte do Francisco. Demonstrando sempre uma grande atenção com a família revelando-se um pilar muito importante na minha vida e nas dos meus filhos.

Dinis Félix e Geisa Félix

Elisa Silva

Filhos e esposa

“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.



**CASA DAS
CIÊNCIAS**

EDULOG · FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO